



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

Oitava reunião ordinária do Colegiado do Câmpus Jaraguá do Sul

Aos catorze dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas e trinta minutos, na sala de reuniões, do bloco AA, reuniram-se os membros do Colegiado do IFSC – Câmpus Jaraguá do Sul – Centro 2016-2018, para a oitava reunião ordinária: * Catia Regina Barp Machado – Presidente Interina do Colegiado do Câmpus, * Rejane Maria Silva Graciosa – Chefe do Departamento de Administração * os representantes dos servidores docentes: Éderson Stiegelmaier e Ana Paula Aparecida Duarte Souza, * os representantes dos servidores Técnicos Administrativos: Laurinda Ines de Souza Moraes, Valli Regina Antonius Eissler e Joarcir Melo da Silva * os representantes discentes: Rodrigo Dionissa, * o representante da Sociedade Civil: Théo Francisco Von Atzingen Sasse. A reunião teve a participação dos discentes Sarah Orthmann e Eliza Cristina de Oliveira e da docente Luciana Pinheiro. Para melhor compreensão, vale informar que para a efetivação dos assuntos da pauta desta reunião, foi encaminhado antecipadamente por e-mail em 08/09/2016, para todos os representantes dos segmentos do Colegiado e para todos os servidores, a possibilidade de inclusão, complementação ou sugestão de alterações sobre os assuntos propostos, como também a viabilidade dos mesmos consultarem aos seus pares, para a definição coletiva da pauta desta reunião ordinária. De acordo com a pauta final encaminhada a todos os membros por e-mail no dia 13/09/2016, a presidente interina do Colegiado do Câmpus, Catia Regina Barp Machado, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. De acordo com a pauta final, foram tratados os seguintes assuntos: “I – **EXPEDIENTE**”: * **Informes**: a Presidente fez um breve relato sobre os assuntos tratados na reunião do CODIR: PDTI; formação do Comitê Gestor da Assistência Estudantil; regulamentação da oferta de Cursos FIC, podendo os colegiados dos câmpus autorizarem a oferta dos cursos já aprovados pelo CEPE; Alterações nas Funções Gratificadas: Em 2015 os câmpus que receberam um novo cargo de direção (CD3) se comprometeram a ceder uma FG1 para os demais câmpus que não receberam. Como o nosso câmpus foi contemplado com esta CD, teremos que trocar uma FG1 por uma FG2. O prazo para esta troca é a finalização da atualização do Regimento Interno previsto para novembro/2016. Relatório da Auditoria: traz informações que serão disponibilizadas para consulta. Vinculação das CGP's nos câmpus: a discussão foi pautada sobre se a CGP continua vinculada ao DAM ou passa a ser subordinada à Direção-Geral, o assunto continuará a ser discutido na próxima reunião do CODIR, visando a possibilidade de realização de consulta nos câmpus; SEPEI: a presidente relatou como é interessante ver os trabalhos produzidos nos câmpus e que o evento está esplêndido; Finalização da obra da cobertura do bloco AA, e a finalização da licitação da obra de cobertura do corredor; e como último informe, o CIEE utilizará uma sala de aula para ministrar um curso que atenderá a jovens e adolescentes em vulnerabilidade social, com duração de aproximadamente dois meses. “II – **ORDEM DO DIA**”: * **Apreciar o pedido de alteração da carga horária de trabalho da servidora Ana Carolina Zunino da Rosa de 20h para 40h**: a Presidente apresentou a solicitação para o pedido de alteração da carga horária da servidora. A servidora Laura comentou que o setor conta



Av. Getúlio Vargas, 830 - Centro
89251-100 - Jaraguá do Sul/SC
Fone: (47) 3276-8700
www.jaragua.ifsc.edu.br



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

com 6 servidores, observando que em outros setores há uma deficiência de servidores. O servidor Éderson sugeriu que seja realizado um estudo das atividades dos servidores nos setores, para identificar as necessidades de realocação dos técnicos administrativos, o que foi acatado por todos os membros do colegiado. Encaminhamento: Aprovada a alteração da carga horária. * **Apreciar o pedido de alteração de Regime de Trabalho Docente para Dedicação Exclusiva (DE) dos servidores: Ana Paula Aparecida Duarte de Souza, Cleyton Murilo Ribas e Luciana Pinheiro:** a presidente explanou que após o estágio probatório os professores podem solicitar a alteração para DE, no que a servidora Ana Paula Aparecida explicou que após algumas discussões entre Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e publicações de resoluções, os pedidos atualmente podem ser protocolados antes do término do estágio probatório. A servidora Valli, solicitou esclarecimento sobre o afastamento do docente Cleyton, pois acreditou que o servidor se enquadraria como afastado, mas como foi realizado um acordo entre a Direção-Geral e Coordenações e as aulas foram repostas, o mesmo não teria impeditivo. A servidora Rejane questionou a carga horária dos professores, quando assumidos as 40 horas, e a presidente informou que os professores de Filosofia e Sociologia são os professores mais sobrecarregados da instituição devido as aulas no integrado e PROEJA. Encaminhamento: Aprovado por unanimidade. * **Analisar as prioridades do item 6.3 do PDI, no que refere-se a obras do câmpus:** a presidente explicou o ponto de pauta e sobre a revisão do PDI, informou dos pontos que foram incluídos baseados nos PAT de 2016 e 2017 e apresentou a planilha de revisão do câmpus (Anexo 1), lembrando que a ordem que apresenta a planilha, não indica que a mesma será executada, caso seja recebido um valor menor, do que o projeto seguinte na planilha prevê, o valor será utilizado em outras obras menores constantes no PDI, as discussões foram acerca do que seria mais importante elencarmos na planilha, onde foi levantado a questão da construção do "Novo Bloco" no que refere-se ao estacionamento, uma vez que o projeto não está aprovado por falta de vagas de estacionamento. O membro da sociedade civil Théo colocou a possibilidade de utilizar o primeiro andar do bloco como estacionamento. O servidor Éderson colocou que há uma regulamentação que proíbe a construção de estacionamentos em repartições federais. A discente Sarah questionou sobre a quantidade de vagas que devem ser disponibilizadas para a construção do Novo Bloco, se é pela metragem quadrada de apenas um andar ou de todos os andares. O servidor Éderson respondeu que as vagas são contabilizadas pelo número total de metragem da construção, ou seja, todos os andares, colocou também que seria interessante alocarmos a Cobertura da quadra como item 4, para que seja visto como uma prioridade, mesmo que aguarde a verba para construção. A discente Sarah colocou que a revitalização das salas de aula e pintura do câmpus são prioridades para os discentes. A presidente sugeriu que alteremos a planilha para atender as questões do câmpus. Encaminhamentos: As alterações foram realizadas, discutidas e aprovadas. (Anexo 2). **Dias Letivos: Acrescentar dia 17/09 para integrado para reposição das aulas de Filosofia e alteração do dia 01/10 devido às Eleições 2016:** a presidente explicou que a reposição do dia 01/10 poderia ser trocada pelo dia 17/09 uma vez que não podemos



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

usar as dependências do câmpus na véspera da eleição. A servidora Valli informou que os alunos não terão aulas no dia 17/09, resultado de uma conversa recente entre a coordenadora do curso de Química, o professor de Filosofia e a Coordenadoria Pedagógica. Sugeriu que a aula do dia 01/10 seja alterada para 08/10. Encaminhamento: Aprovado o dia 08/10 como dia letivo em alteração ao dia 01/10. Caso seja necessário outra alteração, serão consultadas as coordenadorias para uma aprovação *ad referendum*. * **Crítérios para utilização dos gastos de adicional do orçamento 2016:** a presidente passou a palavra para a servidora Laura que solicitou o ponto de pauta, explicando que alguns projetos serão executados, mesmo estando abaixo da linha de corte do PAT. A servidora Rejane colocou que muitos cursos não fizeram a solicitação de pedidos para os valores estimados, ficando abaixo do valor, sendo que possibilitou a utilização desses recursos para outros projetos. Indicou que com o recurso adicional que foi recebido, serão realizados projetos como aquisição e instalação de monitoramento eletrônico, pinturas e reforço nos contratos terceirizados. Porém, a servidora Laura questionou quais critérios definiram a execução de alguns projetos, como por exemplo, as divisórias solicitadas pela biblioteca, sendo que este projeto não ficou dentro das prioridades do PAT 2017. A presidente colocou a possibilidade de execução dos projetos, visto que houve o adicional no orçamento 2016. Encaminhamento: Seguir os PAT 2016 e 2017 para o uso dos recursos adicionais. * **Apreciação do Regulamento do Contêiner com alterações (Anexo 3):** a presidente mostrou o estatuto onde foram realizadas alterações. A discente Sarah colocou que houve percalços para as decisões entre o Grêmio na Luta e o CAF para elaboração do Estatuto do Contêiner, porém após realização de uma reunião entre as organizações estudantis o documento foi alterado conjuntamente. Encaminhamento: Estatuto aprovado, havendo alterações o mesmo será atualizado e apreciado por este Colegiado novamente. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 18h24min pela presidente Catia Regina Barp Machado, e eu, Vanessa Dal-Ri Gaia lavrei a presente ata que será lida e assinada pelos membros do Colegiado presentes.

Nome	Assinatura
Catia Regina Barp Machado	
Rejane Maria Silva Graciosa	
Ana Paula Aparecida Duarte Souza	
Ederson Stiegelmaier	
Laurinda Inês Souza de Moraes	
Valli Regina Antonius Eissler	
Joarcir Melo da Silva	
Rodrigo Dionissa	
Théo Francisco Von Atzingen Sasse	



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC

CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

ANEXO 1

REVISÃO DO QUADRO DO CAMPUS PARA SEÇÃO 6.3 do PDI		
prioridade	item (descrever sucintamente em uma linha curta)	tipo (escolher da lista)
1	Reestruturação elétrica	obra de instalação
2	Sistema de prevenção de incêndio	obra de instalação
3	Reestruturação do cabeamento lógico	obra de instalação
4	Revitalização das salas de aula	obra de reforma
5	Pintura do câmpus	obra de reforma
6	Novo Bloco (salas de aula e laboratórios)	obra de construção
7	Local coberto para bicicletas e motos	obra de construção
8	Cobertura da Quadra	obra de construção
9	Projeto de adequação de acessibilidade	obra de adequação
10	Urbanização e Paisagismo do Câmpus	obra de urbanização
11	Adequação do Muro e Guarita	obra de urbanização

LEGENDA		
tipo	detalhamento	grupo
adquisição de equipamento	usar este tipo apenas em caso de necessidade de aquisições de grande monta, como um novo laboratório ou equipamento referente à infraestrutura geral do campus.	investimento
obra de adequação	conjunto de serviços (de instalações ou civis) para alterar o funcionamento de uma edificação ou melhor atender alguma exigência normativa.	custeio
obra de ampliação	qualquer obra realizada numa edificação existente que resulte no AUMENTO de área construída.	investimento
obra de construção	obra que resultará em NOVA edificação ou infraestrutura.	investimento
obra de instalação	obra que em sua maior parte (mas não exclusivamente) é destinada a instalações elétricas, lógicas, mecânicas ou hidrossanitárias. Exemplo: Nova plataforma de acessibilidade com a infraestrutura civil.	custeio
obras de recuperação	conjunto de serviços para recuperar determinado elemento da edificação sem mudança alguma da sua funcionalidade (ex.: recuperação de um telhado ou de um muro).	custeio
obra de reforma	toda obra que resulte em melhoramentos de uma infraestrutura já existente SEM acréscimo de área construída (ex.: novo reboco, nova cobertura, novo piso, novas tubulações, etc.)	custeio
obra de urbanização	obra externa que atenderá ao acesso, paisagismo, estacionamento, pavimentação, iluminação e área de convivência da edificação (ou Campus) existente.	investimento
serviço	atividade simples, como apenas demolição, apenas conserto ou apenas a instalação ou montagem de equipamentos.	custeio

Diferença entre obra e serviço:

"A lei 8666/93 no art. 6, I e II traz distinção entre contrato de obra e contrato de serviço, ao definir o objeto do contrato:

I- obra - toda construção, reforma, fabricação, recuperação ou ampliação, realizada por execução direta ou indireta; enquanto o inciso II -serviço é toda atividade destinada a obter utilidade para a administração tais como: demolição, conserto, instalação, montagem, operação, conservação, locação de bens etc.

O contrato de obra implica na criação de nova materialidade, o que não ocorre no serviço, exemplo uma conservação, um reparo é distinto que uma reforma de um edifício (obra), há uma amplitude no objeto, uma criação no visual do edifício."

Assim, OBRA é toda construção, reforma, recuperação, ampliação ou instalações (ex.: adequações de laboratórios, adequações de acessibilidade e preventivos de incêndios) que envolvam não só a instalação mas a adequação do ambiente (conjunto de vários serviço na área da construção civil).

E SERVIÇO é a execução direta de uma atividade simples, como apenas demolição, apenas conserto ou apenas a instalação ou montagem de equipamentos.



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC

CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

ANEXO 2

REVISÃO DO QUADRO DO CAMPUS PARA SEÇÃO 6.3 do PDI		
prioridade	item (descrever sucintamente em uma linha curta)	tipo (escolher da lista)
1	Reestruturação elétrica	obra de instalação
2	Sistema de prevenção de incêndio	obra de instalação
3	Reestruturação do cabeamento lógico	obra de instalação
4	Cobertura da Quadra	obra de construção
5	Revitalização das salas de aula	obra de reforma
6	Projeto de adequação de acessibilidade	obra de adequação
7	Local coberto para bicicletas e motos	obra de construção
8	Pintura do câmpus	obra de reforma
9	Novo Bloco (salas de aula e laboratórios)	obra de construção
10	Urbanização e Paisagismo do Câmpus	obra de urbanização
11	Adequação do Muro e Guarita	obra de urbanização

LEGENDA		
tipo	detalhamento	grupo
aquisição de equipamento	usar este tipo apenas em caso de necessidade de aquisições de grande monta, como um novo laboratório ou equipamento referente à infraestrutura geral do campus.	investimento
obra de adequação	conjunto de serviços (de instalações ou civis) para alterar o funcionamento de uma edificação ou melhor atender alguma exigência normativa.	custeio
obra de ampliação	qualquer obra realizada numa edificação existente que resulte no AUMENTO de área construída.	investimento
obra de construção	obra que resultará em NOVA edificação ou infraestrutura.	investimento
obra de instalação	obra que em sua maior parte (mas não exclusivamente) é destinada a instalações elétricas, lógicas, mecânicas ou hidrossanitárias. Exemplo: Nova plataforma de acessibilidade com a infraestrutura civil.	custeio
obras de recuperação	conjunto de serviços para recuperar determinado elemento da edificação sem mudança alguma da sua funcionalidade (ex.: recuperação de um telhado ou de um muro).	custeio
obra de reforma	toda obra que resulte em melhoramentos de uma infraestrutura já existente SEM acréscimo de área construída (ex.: novo reboco, nova cobertura, novo piso, novas tubulações, etc.)	custeio
obra de urbanização	obra externa que atenderá ao acesso, paisagismo, estacionamento, pavimentação, iluminação e área de convivência da edificação (ou Campus) existente.	investimento
serviço	atividade simples, como apenas demolição, apenas conserto ou apenas a instalação ou montagem de equipamentos.	custeio

Diferença entre obra e serviço:

"A Lei 8666/93 no art. 6, I e II traz distinção entre contrato de obra e contrato de serviço, ao definir o objeto do contrato: I- obra - toda construção, reforma, fabricação, recuperação ou ampliação, realizada por execução direta ou indireta; enquanto o inciso II -serviço é toda atividade destinada a obter utilidade para a administração tais como: demolição, conserto, instalação, montagem, operação, conservação, locação de bens etc.

O contrato de obra implica na criação de nova materialidade, o que não ocorre no serviço, exemplo uma conservação, um reparo é distinto que uma reforma de um edifício (obra), há uma amplitude no objeto, uma criação no visual do edifício."

Assim, OBRA é toda construção, reforma, recuperação, ampliação ou instalações (ex.: adequações de laboratórios, adequações de acessibilidade e preventivos de incêndios) que envolvam não só a instalação mas a adequação do ambiente (conjunto de vários serviços na área da construção civil).

E SERVIÇO é a execução direta de uma atividade simples, como apenas demolição, apenas conserto ou apenas a instalação ou montagem de equipamentos.



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC

CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

ANEXO 3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

REGULAMENTO DO CONTÊINER

Jaraguá do Sul

2016

CAPÍTULO 1

Disposições Gerais

Art.1º – O contêiner do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Câmpus Jaraguá do Sul/Centro, funcionará como espaço de convivência estudantil das 7h45min às 20h40min.

Art. 2º – Será de responsabilidade da Comissão do Contêiner zelar por este e por cada patrimônio contido nele, fiscalizando como o seu uso está sendo feito.

§ 1º O contêiner será aberto e fechado por integrantes da Comissão do Contêiner.

§ 2º O horário em que o contêiner estará aberto será divulgado para todos os discentes e nos murais da instituição.

Art. 3º – É vedado aos estudantes nas dependências do contêiner:

§ 1º Consumir bebida alcoólica.

§ 2º Uso de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, em recinto coletivo fechado, privado ou público (Dada pela Lei nº 12.546, de 2011).

Art. 4º – O presente documento foi elaborado pelas organizações estudantis Centro Acadêmico de Física e Grêmio Estudantil Na Luta.

CAPÍTULO 2

Equipamentos do Contêiner

Art. 5º – Com relação aos equipamentos e eletrodomésticos que ocuparem o espaço do contêiner:

§ 1º A limpeza do contêiner, incluindo os seus equipamentos, será realizada na sexta-feira, no final da tarde, bem como o descarte dos alimentos que ainda se encontrarem na geladeira nesse horário. Tais atividades são de responsabilidade da Comissão do Contêiner.

Parágrafo único: Não serão descartados os alimentos caso os estudantes comunicarem previamente à Comissão do Contêiner a necessidade de sua permanência no local.

§ 2º Todos os alimentos da geladeira deverão estar identificados com o nome do estudante, sua fase e o curso;

§ 3º Se os estudantes trouxerem grandes quantidades de alimentos, com necessidade de uso da geladeira, como em caso de confraternizações, deverão avisar previamente a Comissão do Contêiner.

§ 4º Os estudantes que fazem estágio e possuem pouco tempo para alimentação terão prioridade na fila para a utilização do micro-ondas;

§ 5º O tempo máximo de uso do micro-ondas por aluno será de 5 minutos. Se trouxerem alimentos que necessitam de mais tempo, deverão esperar todos os estudantes utilizarem o micro-ondas;

§ 6º É indicado que os alunos não tragam alimentos congelados para esquentá-los no micro-ondas;

§ 7º Haverá garrafas térmicas disponíveis para armazenamento do café, que serão limpas todo horário de almoço e fim de tarde;

§ 8º Os alunos poderão levar pó de café de sua residência para uso próprio;

§ 9º Cada aluno que utilizar a cafeteira deverá se responsabilizar pela limpeza e troca do filtro;

§ 10º Os alunos que levarem leite se responsabilizarão por ele;

§ 11º Não serão ofertados copos e/ou talheres.

CAPÍTULO 3

Comissão do Contêiner

Art. 6º – A Comissão do Contêiner será composta por estudantes voluntários matriculados nos cursos do IFSC – Câmpus Jaraguá do Sul/Centro.

Art. 7º – A formação da Comissão do Contêiner deve ocorrer a cada semestre letivo, sob responsabilidade da comissão vigente organizar a composição da comissão sucessora.

Parágrafo único: A primeira Comissão do Contêiner terá sua composição organizada durante o semestre 2016/2, sob responsabilidade do Centro Acadêmico de Física e do Grêmio Estudantil Na Luta.

Art. 8º – É de responsabilidade da Comissão do Contêiner:

§ 1º A abertura e fechamento do contêiner;

§ 2º A limpeza e organização do contêiner;

§ 3º A divulgação de responsáveis, tanto pela abertura e fechamento do contêiner quanto por sua limpeza e organização, com seus respectivos horários;

§ 4º Organizar meios de arrecadação de fundos financeiros e materiais necessários para a manutenção e funcionamento do contêiner;

§ 5º A composição da comissão sucessora.

CAPÍTULO 4

Disposições Finais

Art. 9º – As atividades do contêiner reger-se-ão pelo presente regulamento, aprovado pelo Colegiado do Câmpus.

Art. 10º – Alterações do presente documento devem ser aprovadas em Assembleia Geral, com participação aberta para todos os estudantes do câmpus. A aprovação ocorre sob votação, necessitando de concordância de 50% (cinquenta por cento) dos participantes mais 1 (um).

Art. 11º – Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do Contêiner, podendo ser convocada Assembleia Geral caso necessário.